

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE UROCHLOA SPP. NA DIVERSIDADE DE ESPÉCIES HERBÁCEAS NA RESTAURAÇÃO FLORESTAL

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

LIMA; Mariana Damazio¹, LELES; Paulo Sérgio dos Santos²

RESUMO

Resumo RAIC 2020/2021 Código do projeto: PVF1791-2020 Um dos maiores desafios da restauração florestal tem sido o controle de plantas herbáceas de áreas ocupadas originalmente pastagem ou foram mal manejadas anteriormente. Isso ocorre, pois essas áreas tendem a apresentar domínio por espécies do gênero *Urochloa spp.* Que crescem em condições das altas luminosidades das regiões tropicais, e com isso tem facilidade de extrair nutrientes e água e ocupam rapidamente o solo dificultando que outras espécies estabeleçam na área. Objetivou-se avaliar os efeitos de três estratégias de controle de *Urochloa sp.* na composição florística de outras espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas na formação de povoamentos visando contribuir para restauração da mata atlântica. O experimento foi realizado na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA), localizada no município de Cachoeiras de Macacu, estado do Rio de Janeiro. Iniciou-se em maio 2017, com três estratégias de controle: T1 – mecânico, realizado com coroamentos manual ao redor das plantas das espécies arbóreas e roçada; T2 - químico com aplicação do herbicida glyphosate na dose de 1,44 kg. ha⁻¹, e localizadamente capina; T3 - integrado, com aplicação de glyphosate em área total antes do plantio das mudas, cultivo de espécies leguminosas seguidas de roçada. Cada tratamento foi formado por 3 unidades experimentais de 14,3 x 15,0 m. A amostragem foi feita aos 3,5 anos após o plantio. Foi utilizado gabarito de madeira de 1 x 1m, para coletar 5 amostras por unidade experimental, totalizando 15 amostras por tratamento. Após coleta e processamento, foram avaliados os parâmetros fitossociológicos, com base no Valor de importância (IV) pela soma da densidade, frequência e dominância relativa. Foram encontradas 11 famílias e 19 espécies (2 não identificadas), 36% das espécies foram encontradas nos três tratamentos, sendo 32% exclusivas do tratamento químico, e apenas 5% e 10% exclusivas dos tratamentos mecânico e integrado, respectivamente. Observou-se que o tratamento químico apresentou melhor desempenho no controle de plantas da família Poaceae, e permitiu presença de maior diversidade de espécies herbáceas. Análise comparativa entre os tratamentos mostrou que o químico apresentou diferença significativa para maior riqueza de espécies, comparada ao mecânico e ao integrado. Conclui-se que a estratégia de controle com predominância do uso de glyphosate no controle das plantas daninhas apresentou maior controle sobre as plantas de *Urochloa sp.*, permitindo chegada de maior quantidade e diversidade de espécies herbáceas na área, aos 3,5 anos após o plantio das mudas das espécies arbóreas.

PALAVRAS-CHAVE: reflorestamento, *Urochloa spp.*, controle químico

¹ UFRRJ, maridamazio.26@gmail.com

² UFRRJ, psantosleles@gmail.com